APROVADO

VOTAÇÃO: Unânime

Sala das Sessões 28 / 10 / 1996

Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 35/96

Às dezenove horas e trinta minutos do dia vinte e um de outubro de mil, novecentos e noventa e seis, na Av- Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal realizou a sua 157ª Reunião Plenária Ordinária da 8ª legislatura de Serafina Corrêa, a 191ª do período legislativo * de 1993/1996. A sessão foi aberta na forma regimental sob a presidência do Ver. José Felicino Meneguzzi e secretariada pelo Ver. Lídio Francisco Oldoni. Compareceram os Vereadores Francisco Silvio Crema, Francisco bernardo Mezzomo e Osmar Vallar, da bancada do Partipo da Frenmte Liberal - PFL; JOSÈ Felicino Meneguzzi, Lídio Francisco Oldoni, Henri Perin e Pedro José Fozza, da bancada do PMDB; Nestor Magon., do PTB e, ARnaldo Luiz Pacassa, do PPB. ATA: foi lida e aprovada, sem restrições, a Ata Nº 33/96, da sessão ordinária realizada no dia 14.10.96. CORRESPONDÊNCIAS: Foram lidas as seguintes recebidas: da Prefeitura Municipal de Fortaleza, CE, convidando para Encontro Nacional de Municipalistas, de 30/10 a 02/11/96; Da UVERGS, convidando para o XVII Encontro Estadual de Vereadores e Assessores Legislativos de Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul, de 23 a 25/10/96, em Porto Alegre. Para este Encontro o Plenário aprovou a participação dos Vereadores Henri perin e Lídio Francisco Oldoni;- Da Direção da Universidade de Santa Maria, convidando para II Forum de Energia e Meio Ambiente, de 04 a 07/11/96, em Santa Maria. Maiores informações, e outras correspondências, procurar na Secretaria da Câmara Municipal.- GRANDE EXPEDIENTE: O Ver. Magon ocupou a tribuna para dissertar sobre sua ida a Porto Alegre, quando esteve no Tribunal de Contas da União, onde constatou que as contas da primeira administração de Sergio Antônio Massolini-83/88, não foram aprovadas por aquele órgão especializado. Disse ser informado pelo funcionário que o atendeu no Tribunal de que, pela primeira vez, em 23 anos de atividade pública no setor, como encarregado da averiguação de irregularidades administrativas públicas, não se manifestaram em relação às obras fantasmas do então Prefeito Massolini, que recebeu recursos para obras específicas, não realizou as referidas obras e prestou contas como se de fato as tivesse executado. Evocou a cooperação do Ver. Pacassa para a denúnica e para / elucidar o fato. Afirmou que as Contas da administração 83/88 não/ foram aprovadas, mas estão arquivadas por causa de sonegação de fornecimento de dados por órgãos de Brasilia... Informou que os Vereadores Meneguzzi e Oldoni , juntamente com ele, pediram reabertura / do procdesso. Ratificou que não se intimida no cumprimento do seu / dever de dar continuidade às denúncias das obras fantasmas, apesar das ameaças dos adversários e aproveitadores dos bens públicos. Exortou aos colegas legisladores a praticarem a coerência e a cumprirem a missão delegada pelo povo de fiscalizar e controlar os atos do poder executivo, do Sr. Prefeito, que usa artifícios e pressões de toda ordem para seus intentos e interesses pessoais, a fim

- de encobrir irregularidades administartivas.- O Ver. Perin fez referências ao Projeto de Lei nº 57/96, devolvido a pedido do Executivo, manifestando surpresa e julgou oportuna a sua retirada por considerá-lo inoportuno e de não interesse público. Manifestou-se, também, contra projeto de lei que proibe edificações de madeira na Rua Ipiranga e na Av. 25 de Julho, citando que todos têm direito de progredir, pois, muitas pessoas iniciam com pequenos empreendimentos e, com trabalho, dedicação progridem e obtem sucesso, dando como exemplo Darci Dalmas e Mezzacasa, dono da loja de autopeças Pioneira. - O Ver. Foz za ocupou o espaço para comentar que, na sessão anterior, o ex-candidato a Vice-Prefeito pela União Serafinense afirmou da sua tribuna / que não fez promessas e perguntou o que era, então, o Programa de de Governo publicado no rádio e "registardo em cartório"? o que eram os panfletos oferecendo casa popular para todos? O que era o fato de os cabos eleitorais condicionarem prestação de serviço gratuito com as máquinas da Prefeitura mediante o voto para os candidatos do Prefeito? O que eram as ameaças de não ser realizado qualquer serviço,/ nos próximos quatro anos, se não votassem em Castro e Crema? O que / significa executar trabalhos somente nas vésperas de eleições? Afirmou, também, que as máquinas da Prefeitura estiveram sempre a serviço do turismo e quando eram solcitadas para a agricultura havia desculpas, atendendo só os companheiros políticos. Comentou a afirmativo do Sr. Sergio Antônio Massolini de que ele, em programa radiofônico, disse que mandava em toda Serafina Corrêa, que falava na rádio quando quisesse e que iria largar uma bomba para o PMDB se não parasse de falar dele., e que, de fato, Sergio Massolini largou uma bomba sobre o Povo de Serafina Corrêa, que é a estrondosa dívida do Município e o péssimo estado em que se encontram as máquinas do parque rodoviário do Município, aliás, segundo ele, já foi largada. Lembrou que o pagamento da Contribuição de Melhoria sobre pavimentação executada no Governo Gheller e cobrado na atual, mostra o despreparo da atual administração, o desconhecimento da legislação vigente, que manda a Prefeitura assumir 30% e os beneficiários os restantes 70%. Afirmou que o PMDB sempre foi a favor da isenção da cobrança por ser obra financiada a baixo custo e destinada a bairros de moradores de baixa renda.
- COMUNICAÇÃO DE LÍDER- O Ver. Magom voltou à tribuna para comunicar que comerciantes, após as eleições, estão pressionando fregueses a pagarem os débitos, dizendo que "se eles tivessem ganho iriam rasgar as "notas". Defendeu a necessidade de identificar quem usa estes expedientes, dizendo que está na hora de acabar de cabrestear os serafinenses através do poder econômico. Denunciou que os agricultores são atendidos, em certos casos, de maneira irregular, quando é exigido pagametno direto de combustível e que esta na hora de ser transparente a administarção, acusando que o combustíevl está sendo usado para cobrir despesas feitas na campanha eleitoral. O Presidente da Casa repetiu ao plenário a dívida da Prefeitura, citando os valores divulgados na sessão de 17.10.97. Enumerou os encargos não pagos e os subsídios concedidos e não pagos, relacionando o INSS, FGTS, CRT, CEEE sindicatos, entidades diversas de esportes, agricultores, associações

comunitárias e sociais, além de descumprimento de acordos legalizados, como o caso de ter deixado uma família sem teto, na rua, demolindo sua residência para abertua de rua sem repassar-lhe os valores combinados para reconstruir sua casa em outro lugar. Disse,também, ser mentira grossa e "cabeluda" a divulgação de que não tem dinheiro porque a Câmara não apoia, não aprova os projetos do Executivo, opinando que não há crédito, não há gerenciamento dos bens públicos municipais, cuja administração virou um caos. Perguntou ao Vereador Vallar se trouxe o valor da dívida deixada pelo ex-Prefeito Gheller, e reapresentou o saldo positivo bancário deixado para a atual administração, no valor de CR$ 856.770.531,32.- ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 36/96: com vistas mantido pelo Ver. Magon.-Projeto de Lei nº 47/96: com vistas mantido pelo Ver. Meneguzzi.- Projeto de Lei nº 57/96: retirado da Ordem do dia pelo Poder Executivo. Projeto de Lei nº 59/96: com vistas mantido pelo Ver. Oldoni.-Projeto de Lei nº 60/96: pendente de Parecer de Comissão encarregada.-** Projeto de Resolução Legislativa nº 05/96 e Projeto de resolução Legislativa nº 06/96, com pedido de vistas mantido pelo Ver. Crema. PEDIDO: Foi aprovado pedido de providências nº 59/96, de autoria do Ver. Meneguzzi: SOLICITA MÀQUINAS PARA A COMUNIDADE DA CAPELA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, LINHA RIO GRANDE.-O Presidente da Casa comentou o reiterado não-comparecimento do Secretário da Agricultura, Romeu Gollo, convocado pela Câmara Municipal para esclarecer assuntos relacionados à sua Pasta, que, desta vez, informou estar emtratamento médico.- EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Ver. Crema fez referências aos Projetos de Resolução de nºs 05/96 e 06/96, que segundo ele, há muito tempo para serem apreciados, justificando o seu pedido de vistas.Falou do Plano de Governo de quando era candidato, registrado em Cartório, julgando-o viável, concluindo que não fez promessas. O Ver. Perin colocou ao Plenário a sua ida a Porto Alegre, lembrando os temas que serão abordados no XVII Encontro da UVERGS. O Ver. Fozza / contestou as afirmações do Ver. Crema, afirmando que com os recursos mal aplicados pela administração municipal em obras faraônicas e sem fins sociais, e mais, com as horas/máquina gratuitas feitas para companheiros políticos do Prefeito dá para dar remédios para todas as crianças e para todos os carentes do Município , sem deixar a vultosa dívida e um parque de máquinas quase imprestável. O Ver. Pacassa lembrou que, quando foi Presidente da Câmara, o Secretário, a seu pedido, elaborou um projeto de Resolução para disciplinar e normatizar as sessões da Câmara, a qual permeneceu na Ordem do Dia uns seis meses e, mesmo depois da sua aprovação não está sendo obedecida pelo / atual Presidente da Casa. Citou outros projetos, um, inclusive, de de 1995, o qual ainda não foi apreciado, com sucessivos pedidos de vista e até retirado da Ordem do Dia. O Sr. Presidente da Casa disse que o Projeto fôra retirado por decisão da Mesa Diretora. O Ver. Vallar informou que administração anterior deixou crédito, mas, tam

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

bém, dívidas, cujo montante trará oportunamente.- O Ver. Meneguzzi disse sentir-se orgulhoso de ter lutado em favor do seu ideal político, especialmente, por ter tirado do poder municipal pessoas de administração fracassada e prejudicial ao interesse público. Disse, também que confia plenamente nos mandantes da nova legislatura. Falou da impossibilidade de administrar a Câmara Municipal sem o repasse da receita a que tem direito por lei, pois, faz três meses que o Poder Executivo não deposita as importâncias devidas. Enumerou os atos do Poder Legislativo na cooperação com o Executivo, através de Pedidos de Providências, Anteprojetos de Lei e, no entanto, o Poder Executivo nada fez. A sessão foi encerrada na forma regimental, E,de que, para constar, eu, Antenor Fincatto, Secretário da Câmara, lavrei a presente Ata que assino juntamente com o presidente da Casa.-Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, 22 de outubro de 1996.

VER. JOSÉ FELICINO MENEGUZZI
Presidente da Câmara.

ANTENOR FINCATTO
Secretário.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Seraflna Corrêa — RS

DATA 28 / 10 /1996

COMISSÃO ESPECIAL

PMDB: Rosa

PDS : Cacaya

PFL : Mazzarino

PMDB: Porim